

VOL.

COLEÇÃO LIBRETOS DA ÓPERA

02

Dido and Aeneas

Dido e Eneias

Henry Purcell

EDIÇÃO BILÍNGUE REVISTA E COMENTADA



— Guia da —
ÓPERA

01 · EDIÇÃO COMENTADA

Como usar este libreto

Esta é uma ópera muito curta sobre pessoas que tomam decisões definitivas com informações fornecidas por uma bruxa. Convém acompanhar de perto.

01 ANTES DA CORTINA

Leia a obra em um minuto e conheça os personagens. A trama exige apenas que se distinga um herói troiano, uma rainha de Cartago e um mensageiro divino que não é divino nem mensageiro.

02 DURANTE A ÓPERA

O inglês está de um lado e o português do outro. Siga as entradas das vozes; quando o coro comentar a ação, aceite a ajuda. Tragédias de cinquenta minutos não costumam repetir instruções.

03 QUANDO APARECER UM QR

Aponte a câmera do celular e use fones. Cada QR abre no Guia da Ópera o trecho correspondente da gravação de referência.

04 SOBRE O PRÓLOGO

O texto está aqui; a música, não. Ela se perdeu. Leia-o como a varanda arqueológica de uma casa que começa no andar seguinte.

05 DEPOIS DO FINAL

Use as páginas de registro para anotar teatro, data, elenco e a sua opinião sobre a prudência administrativa de Dido. O formulário aceita respostas longas.

Se o exemplar terminar com uma marca de lágrima, considere-a um aparato crítico involuntário.

 02 · EDIÇÃO COMENTADA

A obra em um minuto

Dido se apaixona por Eneias. As bruxas exploram o destino do herói — chegar à Itália — e enviam uma falsa ordem divina para afastá-lo de Cartago. Quando ele decide ficar, Dido já não aceita o amor que cogitou abandoná-la e escolhe morrer.

DURAÇÃO

cerca de 55 minutos

MORTES

uma

DEUSES EM CENA

nenhum — Mercúrio é uma fraude

MÚSICA DO PRÓLOGO

inteiramente perdida

O ESSENCIAL

Uma falsa ordem dos deuses basta para separar Dido e Eneias; o que torna a tragédia insuportável é que, quando ele decide ficar, ela já não pode aceitar um amor que cogitou abandoná-la.

3

ATOS

8

TRECHOS NO GUIA

I

RAINHA QUE MORRE

c. 55 min

DURAÇÃO

05 · EDIÇÃO COMENTADA

Guia de audição

Oito entradas percorrem o arco inteiro: do consolo luminoso de Belinda ao coro que vela o túmulo. Cada cartão abre o trecho correspondente no Guia da Ópera.



GRAVAÇÃO DE REFERÊNCIA

Dido e Eneias — ópera integral

registro publicado por ClarindOOliveira · 1h02min40s · oito trechos destacados no Guia

[ABRIR OS TRECHOS NO GUIA >](#)

Shake the cloud from off your brow

BELINDA · ATO I

1

Belinda tenta deslocar a melancolia da rainha com uma linha leve, quase cerimonial. O coro transforma o conselho privado em ordem pública: numa corte inteira dedicada a fazê-la sorrir, Dido é a única voz que ainda não pode obedecer.

[OUVIR NO GUIA · 03:13 >](#)

Ah! Belinda, I am press'd

DIDO · ATO I

2

A confissão de Dido hesita antes de nomear o amor. Observe como as pausas e a linha descendente tornam a linguagem pesada; Belinda responde com frases mais diretas, como se tentasse abrir uma porta que a rainha mantém fechada.

[OUVIR NO GUIA · 04:23 >](#)

VOZ	INGLÊS	PORTUGUÊS
VENUS	Smiling hours are now before you, hours that may return no more.	Horas sorridentes agora vos esperam, horas que talvez nunca regressem.
RUBRICA	Phoebus and Venus exit, to soft music.	Saem Febo e Vênus, ao som de música suave.
SPRING	Our youth and form declare for what we were designed. 'Twas Nature made us fair, and you must make us kind. He that fails of addressing, 'tis but just he should fail of possessing.	Nossa juventude e nossa forma revelam para que fomos criadas. A Natureza nos fez belas; cabe a vós nos fazer ternas. Quem não se atreve a cortejar bem merece não chegar a conquistar.

Dança da Primavera e das ninfas.

VOZ	INGLÊS	PORTUGUÊS
SHEPHERDESSES	Jolly shepherds, come away to celebrate this genial day, and take the friendly hours you vowed to pay. Now make trial and take no denial. Now carry your game, or forever give o'er.	Alegres pastores, vinde celebrar este dia de união e aproveitar as horas amistosas que prometestes dedicar. Agora tentai a sorte e não aceiteis recusa. Conquistai agora o que buscais ou desisti para sempre.

Dança de pastores e pastoras.

VOZ	INGLÊS	PORTUGUÊS
CHORUS	Let us love and happy live, possess those smiling hours the more auspicious powers and gentle planets give. Prepare those soft returns to meet that make Love's torments sweet.	Vamos amar e viver felizes, acolher as horas sorridentes que os poderes mais favoráveis e os planetas benignos concedem. Preparemo-nos para receber ternas correspondências que tornam suave o tormento do Amor.

Dança das ninfas. Entram pastores e pastoras do campo.

VOZ	INGLÊS	PORTUGUÊS
HE	Tell, tell me, prithee, Dolly, and leave thy melancholy. Why on the plains the nymphs and swains this morning are so jolly?	Conta, conta, peço-te, Dolly, e deixa de lado a melancolia. Por que nas planícies ninfas e pastores estão tão alegres esta manhã?
SHE	By Zephyr's gentle blowing and Venus' graces flowing. The Sun has been to court our Queen and tired the Spring with wooing.	Porque o Zéfiro sopra de mansinho e as graças de Vênus se derramam. O Sol veio cortejar nossa Rainha e cansou a Primavera de galanteios.

07 · EDIÇÃO COMENTADA

Notas editoriais

io notas editoriais, com as fontes e os critérios desta edição.

- 01 Prólogo preservado; música perdida — O libreto D144 imprime um prólogo alegórico completo com Febo, Vênus, Primavera, seres marinhos e pastores. Nenhuma fonte musical sobrevivente permite atribuir notas de Purcell a esse texto; ele é apresentado aqui para leitura, não como reconstrução sonora.
- 02 Uma “estreia” sem dia marcado — A pesquisa de Bryan White situa a apresentação escolar de Chelsea até julho de 1688 e admite dezembro de 1687 como possibilidade. O ano de 1689 pode corresponder a outra apresentação ou à circulação do libreto sobrevivente. Nenhuma dessas datas deve ser impressa como estreia segura.
- 03 Tate, Virgílio e as bruxas — Nahum Tate parte do episódio de Dido na *Eneida* e reelabora elementos de sua peça *Brutus of Alba*. As bruxas e o falso mensageiro não pertencem à narrativa de Virgílio; são o mecanismo teatral que produz a separação nesta ópera.
- 04 Belinda — A confidente que reconhece e encoraja o amor de Dido não corresponde diretamente a uma personagem nomeada por Virgílio. Tate lhe dá a função de interlocutora íntima e de impulso dramático.
- 05 Espírito, não Mercúrio — A rubrica diz que o Espírito da Feiticeira desce “sob a aparência de Mercúrio”. Mercúrio não entra em cena: o personagem é uma fraude encenada, e assim aparece na ficha desta edição e no Guia da Ópera.

Dido e Eneas no Brasil

Trinta registros entre 1992 e 2026: vinte e sete montagens cênicas, uma versão de concerto, um recital cênico integral e um registro de formato ainda incerto, reunidos e reconciliados pelo Guia da Ópera.

A cronologia abaixo reúne produções profissionais, universitárias, formativas e independentes documentadas por programas, arquivos institucionais, imprensa e bases especializadas. Ela mostra como a obra circulou muito além do eixo dos grandes teatros: de Brasília, Belém e Natal a Porto Alegre, Salvador e Goiânia.

CRITÉRIO DOCUMENTAL

Pesquisa encerrada em 17 de julho de 2026. Contamos como montagem uma produção cênica identificável, ainda que tenha circulado em mais de uma temporada; por isso, as temporadas de Natal em 2002 e 2005 e as duas temporadas de Brasília em 2024 formam, cada par, um só registro. O item de 1996 permanece sem teatro e data recuperados; a UFRGS em 2012 tem apenas o ano confirmado. A versão de concerto de Indaiatuba e o recital cênico integral de São Paulo são identificados separadamente. O registro do Theatro São Pedro em 2003 é confirmado por programa catalogado e depoimento de participante, mas mês e número de récitas ainda dependem da Base Ópera Brasil e são marcados como evidência parcial. Números de récitas seguem programas e agendas quando disponíveis. Belém 2002 e 2010 e Unicamp 2010 permanecem como candidatos, sem documentação suficiente para inclusão. Um suposto registro OSLI em 2023 foi rejeitado após conferência do relatório original: a apresentação era a de Limeira em 2018. Viu ou fez uma montagem que não está aqui? Escreva para a Loja da Ópera.

1992

BRASÍLIA · DF · PRODUÇÃO ENCENADA · CONFIRMADO

Em 31 de janeiro de 1992, o CIVEBRA levou a obra à Sala Martins Pena, em Brasília, com direção cênica de Francisco Frias e regência de Osvaldo Colarusso.

FONTES · B01

1996

INCERTO · EVIDÊNCIA PARCIAL

Em 1996, José Henrique Moreira dirigiu uma montagem brasileira ainda sem data e teatro recuperados pelas fontes consultadas.

FONTES · B02

 09 · EDIÇÃO COMENTADA

Meu registro

O velho ritual do programa de sala, devolvido ao dono. Preencha depois da apresentação — ou durante o intervalo, se o palco permitir.

PRODUÇÃO / COMPANHIA

TEATRO · CIDADE

DATA

DIDO

ENEIAS

BELINDA

FEITICEIRA

PRIMEIRA BRUXA

SEGUNDA BRUXA

FIM DO VOLUME 2

Cólofon

Dido and Aeneas, volume 2 de uma estante em construção.

Direção e responsabilidade editorial: Davi Paranaguá. Tradução: Loja da Ópera · responsabilidade editorial: Davi Paranaguá. Notas e pesquisa: Davi Paranaguá · estabelecimento do texto, notas, pesquisa, revisão e prova editorial. Projeto gráfico e direção de arte: Loja da Ópera. Composição em Cormorant Garamond e Libre Franklin, formato A5. Arte da obra: Arte do acervo Loja da Ópera, dirigida por Davi Paranaguá e gerada com ferramenta de IA. Edição preparada para leitura em tela e impressão pessoal.

PRÓXIMOS VOLUMES DA COLEÇÃO

VOL. 3	O barbeiro de Sevilha
VOL. 4	Carmen

EDIÇÃO VIVA

Atualizações editoriais desta edição estão incluídas sem custo adicional.

Em preparação. A ordem dos próximos volumes acompanha a pesquisa e a revisão editorial da coleção.

guia.lojadaopera.com.br · contato@lojadaopera.com.br

A amostra termina aqui.

A edição completa continua.

- Libreto integral, original e tradução lado a lado.
- Guia de audição, notas e pesquisa brasileira.
- Caderno A4 para ensaio e páginas de registro.
- Atualizações editoriais incluídas.

CONHECER A EDIÇÃO COMPLETA



— Guia da —
ÓPERA

guia.lojadaopera.com.br/produto/dido-e-eneias-vol-2/